



O Potencial do Terceiro Setor no Apoio às Instituições Públicas Destinadas ao Manejo de Animais Silvestres

SILVA¹, Eduardo Polanczyk da; GIANI², Denise; SILVA³, Vanessa Souza; WEBER³, Márcia Maria; KRÜGER, Gilberto⁵ & ROLHANO, Julho Cesar Nunes⁶.

¹Presidente da Associação Zoo Melhor e biólogo do Parque Zoológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Zoo SEMAI-RS).

²Conselheira Fiscal da Associação Zoo Melhor.

³Vice-Presidente da Associação Zoo Melhor e bióloga do Zoo SEMAI-RS.

⁴ Secretária da Associação Zoo Melhor e bióloga do Parque Zoológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS.

⁵Tratador de animais no Zoo SEMAI-RS

⁶Gestor do Parque Zoológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul

Resumo

As organizações sem fins lucrativos que compõem o Terceiro Setor desempenham importante papel na execução de políticas públicas. Apesar de exemplos de grandes ONGs, nacionais e internacionais, atuando em prol à conservação da biodiversidade, poucas são as iniciativas de criação de associações de apoio às instituições públicas de manejo de animais silvestres. O presente trabalho apresenta um roteiro para criação de uma associação e demonstra diversas possibilidades de atuação destas instituições no apoio, por exemplo, à Zoos, CETAS e CRAS. É abordado também o processo de criação e a atuação da Associação Zoo Melhor no apoio ao Zoológico da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS.

Palavras-chave: associação, terceiro setor, ONG, gestão compartilhada, fomento,

Introdução

O terceiro setor é composto por organizações formais da sociedade civil (ONG's, associações, fundações, etc.), sem fins lucrativos, e que caso haja lucro, não o distribuem entre seus dirigentes, aplicando-o no objeto social. Essas organizações têm como objetivo prestar serviços de interesse público, frequentemente atuando em áreas que competem ao poder público, mas que não são devidamente executadas.

Diversas organizações do terceiro setor possuem papel fundamental na implementação de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente. Muitas das quais, dedicam-se à implementação de áreas de preservação, estabelecimento de comunicação entre remanescentes florestais, educação ambiental e geração de renda, além do estudo e manejo, *in situ*, de populações de espécies ameaçadas.

Apesar de existirem inúmeras instituições do terceiro setor atuando no resgate e proteção de animais domésticos e de animais de produção, poucas são as iniciativas que fomentam e atuam no manejo de animais silvestres *ex situ*. Porém, o manejo *ex situ* de animais silvestres pertencentes a espécies enquadradas em algum nível de ameaça de extinção é uma ferramenta importante para a manutenção da Biodiversidade.

Diversas instituições públicas se dedicam ao manejo de animais silvestres, sendo estas distribuídas nas mais diversas categorias utilizadoras de fauna, como centros de triagem, centros de reabilitação, criadouros científicos, zoológicos, dentre outras. Muitas vezes, a escassez de



recursos financeiros e humanos, aliada a falta de planejamento e governança reduzem muito a eficiência e capacidade de contribuição destas instituições. Situação essa, agravada pela burocracia excessiva e oneração de processos. Nesse sentido, as organizações do terceiro setor são importantes parceiras do poder público, podendo atuar na prospecção de verbas, promoção e aprimoramento dos recursos humanos e da estrutura das instituições públicas.

A Associação Zoo Melhor vem atuando com o propósito de melhorar os níveis de bem estar animal observados no Parque Zoológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (P.Z.), bem como promover campanhas de educação e sensibilização ambiental, além de ampliar as ações de pesquisa e conservação desenvolvidas pelo referido Zoológico. Para atingir estes objetivos, a Associação Zoo Melhor transforma sua arrecadação em insumos e ferramentas para elaboração e execução dos projetos do P.Z., além de servir como fonte de recursos para atendimento de situações em caráter de emergência.

Objetivos

Apresentar as etapas básicas de criação da Associação Zoo Melhor;

Demonstrar as possibilidades que uma associação traz às instituições utilizadoras de fauna silvestre;

Metodologia

A descrição das etapas de criação de uma associação segue o sugerido por SEBRAE (2022). Já as informações sobre a cronologia de criação e atuação da Associação Zoo Melhor junto ao P.Z. foram obtidas analisando a documentação da Associação disponíveis no site oficial da instituição (Zoo Melhor, 2025).

Resultados e Discussão

Segundo SEBRAE (2022), as principais etapas para criação de uma associação compreendem: I – A sensibilização dos envolvidos; II – Constituição da Associação; III – Pré Operacional; IV – Operacional. Na etapa de sensibilização, os atores envolvidos devem ter o máximo de informações possível sobre o tema. Com o mínimo de dez pessoas, é ainda nesta etapa que deve ser definido quem será responsável por levantar os dados, iniciar a elaboração dos documentos.

A etapa de “Constituição da Associação” inicia com uma assembleia com todos associados. Neste evento é escolhido o nome da associação, aprovado o Estatuto Social, eleita a direção e elaboradas e assinadas as atas de constituição e eleição. Ainda nesta etapa, as versões originais e cópias dos documentos elaborados na assembleia devem ser encaminhados para registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, ou entidade semelhante, na cidade sede da Associação. Após o registro da documentação, a mesma deve ser encaminhada para a Receita Federal para obtenção de registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

A etapa III, de pré-operação, abrange a estruturação básica da instituição até que se possa iniciar as atividades. Como exemplo, temos a obtenção de alvarás, contratação de serviços de telefonia, energia, recursos humanos, etc. Já a etapa IV, trata-se da operação propriamente dita.

Apesar de fundada em 16/08/2016, em assembleia realizada no auditório do P.Z., a primeira versão do estatuto foi registrada apenas em 31/10/2016, devido a diversas adequações no texto que se fizeram necessárias, devido a solicitação do Cartório. O registro no CNPJ foi concedido em 07/11/2016. Com a extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, e a assunção das suas atividades pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do RS, tornaram-se necessárias algumas adequações ao estatuto social. Além desses, outros aspectos do documento



foram ajustados para otimizar a operação da Associação, sendo que a assembleia para este fim ocorreu em 14/11/2024 e o registro do novo Estatuto Social foi concluído em 13/02/2025. Em 23 /09/2024, uma determinação interna aumentou a governança em relação ao emprego da verba arrecadada pela Associação, definindo porcentagens desta arrecadação à serem destinadas às seguintes áreas de atuação do P.Z.: Enriquecimento Ambiental (7,5%); Educação Ambiental (7,5%); Nutrição (7,5%); Hospital Veterinário (7,5%); Manutenção e Operação (7,5%); Comunicação e Divulgação (7,5%); Reserva de Emergência (5%); Capital de Giro (50%). A grande relevância do capital de giro na destinação da receita tem por objetivo aumentar a capacidade de arrecadação da Associação, e por consequência, a relevância de suas ações.

Associação Zoo Melhor vem contribuindo, desde 2016, para a execução de diversas atividades de educação ambiental, desde a elaboração e execução de projetos, como nas campanhas “Mão no bicho” e “Combate ao Tráfico de Animais”, cujos eixos temáticos eram sobre a sensibilização contra ao tráfico de animais e suas partes, além da campanha “Setembro Nativo”, que busca dar mais visibilidade às espécies nativas do Rio Grande do Sul. Outras ações do setor de Educação Ambiental também recebem apoio da Associação, que também aloca recursos para a reforma e reestruturação de recintos, equipamentos e veículos, além de fornecer insumos para elaboração de dispositivos e ações de enriquecimento ambiental. Outros exemplos de relevância da atuação da Associação Zoo Melhor foram as rápidas respostas, tanto durante a “Greve dos Caminhoneiros” de 2018, com a pronta aquisição de alimentos, quanto as ações de apoio aos funcionários do Parque Zoológico que foram atingidos pela inundação que ocorreu no Rio Grande do Sul em 2024.

Conforme apontado por MOSTAGI (2021) uma das características das entidades do terceiro setor é o caráter de voluntariado. Neste sentido, a Associação Zoo Melhor vem, cada vez mais, atraindo pessoas com habilidades e competências que estão permitindo a qualificação da Associação em rumo à profissionalização. Com a qualificação das pessoas e ferramentas disponíveis para a Associação Zoo Melhor, a arrecadação está aumentando substancialmente, da mesma forma que a relevância da sua atuação também aumenta.

Conclusão

Considerando o sucesso de diversos empreendimentos do terceiro setor em ações de conservação *in situ*, e alguns casos de sucesso de Associações que atuam com manejo *ex situ*, a criação de Associações e ONGs para apoio às instituições públicas dedicadas ao manejo de animais deve ser melhor explorada. A capacidade de auto governança, acesso à diversas fontes de arrecadação e menor burocracia para uso de recursos financeiros estão entre os atributos deste tipo de iniciativa, permitindo maior eficiência e relevância das ações realizadas pelas ONGs e associações, podendo gerar avanços significativos na estrutura e serviços prestados pelas instituições públicas que manejam animais silvestres sob cuidados humanos.

Referências

MOSTAGI, N. C. 2021. Responsabilidade Social do Terceiro Setor. **PNAP**. 120p. Il.

SEBRAE. Tudo o que você precisa saber para criar uma associação de sucesso. **SEBRAE**, 2022. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosCoperacao/roteiro-para-criar-uma-associacao,54fe438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 08 de mai. De 2025.

ZOOMELHOR. 2025. Associação Zoo Melhor. Disponível em: <www.zoomelhor.com.br>. Acessado em 08 de mai. de 2025.